

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 7 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-669-0

DOI 10.22533/at.ed.690200912

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Gicélia Lombardo Pereira
Vera Lúcia Freitas
Heloisa Andreia Silva dos Santos
Liszety Guimarães Emmerick
Daniela de Oliveira Matias
Patrícia Aparecida Tavares Mendes
Bianca Cristina Marques Gindre Laubert
Brenda Maia dos Nascimento
Tamires Zêba Guimarães
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz
Júlya de Araújo Silva Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.6902009121

CAPÍTULO 2..... 10

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa
Jéssica Carmem Santos Silva
Thaynara Fontes Almeida
Ruth Cristini Torres
Marcel Vinicius Cunha Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.6902009122

CAPÍTULO 3..... 22

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME

Joyce Ibiapina de Vasconcelos
Maria José da Silva Carrias
Valéria da Silva Carvalho
Maria Tamires Alves Ferreira
Bruna de Abreu Sepulveda Reis
Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Rosana Serejo dos Santos
Alanne Késsia de Souza Paiva
Luciana Ribeiro de Carvalho
Ellen Maria de Sousa Santos
Fernanda Mendes Dantas e Silva

DOI 10.22533/at.ed.6902009123

CAPÍTULO 4..... 33

DESAFIOS E SENTIDO PARA O CUIDADO RESPEITOSO À PESSOA COM

IDEIAS SUICIDAS À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL FRANKLIANA

Maricarla da Cruz Santos

Laisa Silva Santos

Adriana Braitt Lima

Elaine Guedes Fontoura

DOI 10.22533/at.ed.6902009124

CAPÍTULO 5..... 45

DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS GESTANTES PORTADORAS DA DOENÇA FALCIFORME

Daniela Silva Calado

DOI 10.22533/at.ed.6902009125

CAPÍTULO 6..... 55

EFICÁCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Lívia Fabiana Santos de Castro

Raiane Nunes Costa da Silva

Mayara Alice Pereira de Melo

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Tatiane Silva de Araújo

Suzana Maria da Silva Ferreira

Lucas Luzeiro Nonato

Renilson de Souza Ribeiro

Eliane Magalhães Farias

Luciane Cativo Brasil

Eloysa Maria Oliveira Rêgo

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Marcos Rafael Campos Lopes

Jociane Martins da Silva

Daniella da Costa Sales

Christopher Cruz Palmeira

DOI 10.22533/at.ed.6902009126

CAPÍTULO 7..... 66

EMAGRECENDO NA UNIVERSIDADE: INCENTIVANDO MUDANÇAS E PROMOVEDO A SAÚDE DOS SERVIDORES

Daliana de Avila Gonçalves

Eloisa da Fonseca Rodrigues

Carmen Carballo Dominguez

Nidia Farias Fernandes Martins

DOI 10.22533/at.ed.6902009127

CAPÍTULO 8..... 71

EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DA MULHER EM RELAÇÃO À RECONSTRUÇÃO DA MAMA

Livia Maria Felipe Pereira

Leidiléia Mesquita Ferraz

Jusselene da Graça Silva
Vitória Alves de Rezende
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Cláudia Sierra Martins
Simone Meira Carvalho
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.6902009128

CAPÍTULO 9..... 84

HOMENS JOVENS E SUAS VULNERABILIDADES DE SAÚDE

Elizabeth Rose Costa Martins
Andressa da Silva Medeiros
Karoline Lacerda de Oliveira
Leticia Guimarães Fassarella
Paula Costa de Moraes
Thelma Spindola

DOI 10.22533/at.ed.6902009129

CAPÍTULO 10..... 93

MANEJO PRÉ-HOSPITALAR DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: EXPERTISE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Daniel Rocha Ramos
Edson Arruda Júnior
Isabela Meriguete Araújo
Alexandre Lorenzo Brandão
Roberto Ramos Barbosa
Julianna Vaillant Louzada Oliveira
Caio Duarte Neto

DOI 10.22533/at.ed.69020091210

CAPÍTULO 11 106

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS

Natália Rosa de Paula
Lívia Lencione Gonçalves
Allan de Moraes Bessa
Thays Cristina Pereira Barbosa
Suelen Silva Araújo
Amanda Ribeiro Campos
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva
Kellen Rosa Coelho

DOI 10.22533/at.ed.69020091211

CAPÍTULO 12.....117

O PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Luiza Soares Ramos

DOI 10.22533/at.ed.69020091212

CAPÍTULO 13..... 126

O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GESTORES DE SAÚDE

Juliane da Silva Pereira
Valquíria Farias Bezerra Barbosa
Ana Carla Silva Alexandre
Silvana Cavalcanti dos Santos
Rebeca Cavalcanti Leal

DOI 10.22533/at.ed.69020091213

CAPÍTULO 14..... 131

PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Jessica Bianca Vieira de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.69020091214

CAPÍTULO 15..... 165

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO BRASILEIRO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Francisca Maria Pereira da Cruz
Nayara Vanele Ribeiro Pinto
Illana Silva Nascimento
Cyane Fabiele Silva Pinto
Leonardo Teles Martins Mascarenhas
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Marília Silva Medeiros Fernandes
Maria do Socorro Rego de Amorim
Maria Elizabete de Freitas Rocha
Luzia Fernandes Dias
Ana Caroline Escórcio de Lima

DOI 10.22533/at.ed.69020091215

CAPÍTULO 16..... 174

PROCESSO DE REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA

Tayná Bernardino Coutinho
Rafaela Márcia Gadonski
Gabriela Gaio
Chris Netto de Brum
Thaís Natali Lopes
Caroline Sbeghen de Moraes
Susane Dal Chiavon
Camila Olinda Giesel
Eduarda Antonia Sartoretto
Tassiana Potrich
Samuel Spiegelberg Zuge

Ana Lucia Lago

DOI 10.22533/at.ed.69020091216

CAPÍTULO 17..... 186

PRONTO-ATENDIMENTO: UM ESTUDO DO TERMO “DESCASO” SOBRE O PRISMA DA ENFERMAGEM

Natana Honorato
Ediani Mara Pires Santos
Lais Cassiana Fagundes Vargas
Ana Lucia de Faria
Eliana de Fatima Almeida Nascimento
Milva Figueiredo de Martino
Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.69020091217

CAPÍTULO 18..... 193

SEGURANÇA DO PACIENTE COMO NORTEADOR PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas de Sousa Braz
Adriana de Moraes Silva
Aline Dantas Guntzel de Azevedo
Crislaine Siqueira de Sousa
Giovanna Angélica Sousa Santana
Lorena da Silva
Rodrigo Ribeiro Cardoso
Wallace dos Santos Braga
Amanda Costa Melo
Janine Araújo Vale Montefusco
Manuela Costa Melo

DOI 10.22533/at.ed.69020091218

CAPÍTULO 19..... 200

SUICÍDIO RELACIONADO A DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Francisca Janiele Martins da Costa
Assunção Gomes Adeodato
Érica Priscila Costa Ramos
Nicolau da Costa
Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso
Diego Jorge Maia Lima
Jéssica Luzia Delfino Pereira
Francisco Walter de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.69020091219

CAPÍTULO 20..... 212

TECNOLOGIA GERENCIAL PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS

Fabiana Lopes Joaquim

Zenith Rosa Silvino

DOI 10.22533/at.ed.69020091220

CAPÍTULO 21..... 236

ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Santos

Geysiane Bernardo da Silva

Iêda da Silva Câmara

Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.69020091221

CAPÍTULO 22..... 244

VALORES DE FAMÍLIA E FÉ NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Juliane Silva Soares

Cristiane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.69020091222

CAPÍTULO 23..... 255

VIOLÊNCIA COMO AGRAVO DE SAÚDE À POPULAÇÃO NEGRA: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Roberta Pereira Coutinho

Jéssica de Souza Celestino

Iuri Bastos Pereira

Genesis Barbosa

Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Christian Marx Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.69020091223

CAPÍTULO 24..... 264

VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR SOBRE A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Luana Patrícia Valandro

Chris Netto de Brum

Tassiana Potrich

Samuel Spiegelberg Zuge

Gabriela Gaio

Caroline Sbeghen de Moraes

Vitoria Pereira Sabino

Joslaine Bicioço Berlanda

Tayná Bernardino Coutinho

Rafaela Márcia Gadonski

Susane Dal Chiavon

Bruna Albani

DOI 10.22533/at.ed.69020091224

SOBRE A ORGANIZADORA..... 277

ÍNDICE REMISSIVO..... 278

CAPÍTULO 4

DESAFIOS E SENTIDO PARA O CUIDADO RESPEITOSO À PESSOA COM IDEIAS SUICIDAS À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL FRANKLIANA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 29/09/2020

Maricarla da Cruz Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2841741125314872>

Laisa Silva Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1905318447141556>

Adriana Braitt Lima

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6495371946897358>

Elaine Guedes Fontoura

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6969229471478040>

RESUMO: A temática sobre autócídio tem crescido na atualidade, ao tempo que se verifica a necessidade de possibilitar o cuidado às pessoas vítimas desse problema mental de modo digno. Objetivou-se compreender os desafios e sentido para o cuidado respeitoso à pessoa com idéias suicidas. Trata-se de pesquisa qualitativa tipo relato de experiência de estudante de enfermagem que cuidou de pessoa com ideias suicidas num Hospital Público de Feira de Santana-Bahia-Brasil. Na análise utilizou-se a configuração triádica (humanística,

personalística e existencial) e análise existencial frankliana. Compreendeu-se que é possível enfrentar o medo, a insegurança e a falta de materiais no cuidado à pessoa com ideias suicidas com sentido para o cuidado respeitoso pela visão da totalidade das dimensões corpo, alma e espírito, fé na relação de vínculo, percepção da singularidade e permissão de cuidar, considerando o comprometimento, o bem estar e a responsabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Enfermagem; Tentativa de Suicídio; Cuidados de Enfermagem; Existencialismo; Valor da Vida.

CHALLENGES AND SENSE FOR CARE RESPECTFUL TO THE PERSON WITH SUICIDAL IDEAS IN THE LIGHT OF FRANKNESS EXISTENTIAL ANALYSIS

ABSTRACT: The issue of autocide has now grown, while there is a need to enable the victims of this mental problem to be cared for in a dignified way. The objective was to understand the challenges and meaning for care respectful to the person with suicidal ideas. This is a qualitative research-type report of nursing student experience that cared for person with suicidal ideation in a Public Hospital of Feira de Santana-Bahia-Brazil. In the analysis we used the triadic configuration (humanistic, personalistic and existential) and frankian existential analysis. It was understood that it is possible to face fear, insecurity and lack of materials in the care of the person with suicidal ideas with a sense of respectful care for the vision of the totality of the body, soul and spirit dimensions, faith in the relation of bond, perception of the uniqueness

and permission to take care of, considering the commitment, the well-being and the responsibility.

KEYWORDS: Nursing students; Suicide attempt; Nursing care; Existentialism; Value of Life.

1 | INTRODUÇÃO

O autocídio ou suicídio é uma temática que tem crescido na atualidade por se tratar de um sério problema de saúde pública num âmbito internacional. Dados da Organização Mundial de Saúde (2000), referem que cerca de um milhão de pessoas se suicidam por ano e preconizam que seis pessoas ligadas ao suicida são afetadas diretamente, proporcionando efeitos existenciais na vida da família dos envolvidos com o ato suicida.

A preocupação não é, apenas, com às vítimas que alcançam o ato suicida, mas, também, aos que tentam e não conseguem por fim a própria vida. Nesse sentido, estima-se para 2020 mundialmente, o quantitativo de 1.53 milhões de mortes por suicídio e o alcance de 10 a 20 vezes acima deste valor quanto ao número de pessoas que tentam mas não conseguem concluir de fato o ato (BERTOLOTE; FLEISCHMANN, 2002).

O suicídio sem sucesso torna-se marcante por se tratar de um fenômeno complexo para as pessoas que lidam com aquele que queria tirar a vida, considerando a emergência de sentimentos e reações da pessoa cuidada precisam ser observadas e consideradas, no tocante à possibilidade de ajuda que pode ser prestada. Um estudo sobre as atitudes do profissional de enfermagem quanto ao comportamento suicida, mostrou que quanto maior efetividade no manejo à pessoa cuidada com ideia suicida, melhor é o produto na diminuição dos índices de mortes devidos ao suicídio (CARMONA-NAVARRO; PICHARDO-MARTÍNEZ, 2012).

Para os estudantes de enfermagem que atuam na prática hospitalar cuidando de pessoas, a tomada de atitude e o compromisso em cuidar emergem como uma responsabilidade que considera uma visão que vai além do cuidado com o corpo numa perspectiva de atenção às necessidades psicológicas e espirituais permeada pela empatia, respeito, aceitação e compreensão da pessoa que se cuida (LIMA; SANTA ROSA, 2017).

O respeito pela pessoa é o que faz a aceitação da responsabilidade. Acolher uma obrigação livre de coerção, com liberdade e vontade, implica renúncia, e essa decisão é possível com o respeito envolvendo o sentimento de amor. Respeitar é considerar as necessidades profundas da pessoa, como as de aprovação, de atividade, de segurança, de expressão e de pertencimento, entre outras. Mesmo que pareça uma concessão ou um capricho, o respeito está distante dessas

possibilidades (MORENO, 2005).

Estudante de Enfermagem ao cuidar de pessoa vítima de tentativa de suicídio expressando ideias de suicídio, sentiu-se motivada em relatar os desafios e sentido para o cuidado respeitoso à essa pessoa durante a prática hospitalar do componente curricular Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II no setor de Clínica Neurológica de uma instituição hospitalar pública na cidade de Feira de Santana - Bahia - Brasil.

Da experiência de cuidado com a pessoa com ideias suicidas, surgiram inquietações manifestadas com a seguinte questão de pesquisa, como compreendo os desafios e sentido para o cuidado respeitoso à pessoa com idéias suicidas? E, com o objetivo, compreender os desafios e sentido para o cuidado respeitoso à pessoa com ideias suicidas num hospital geral e público na cidade de Feira de Santana – Bahia à luz da análise existencial frankliana.

No tocante à enfermagem, que lida especificamente com o processo de cuidado nos cenários de atenção à saúde à pessoa e de ensino-aprendizagem, abarcar o referencial da Análise Existencial do psiquiatra austríaco Viktor Emil Frankl (1905-1997) como fundamentação teórico-filosófica é uma possibilidade de estudar a situação concreta do ser humano com ideias suicidas para o encontro de respostas frente às interrogações de pesquisa no cotidiano do cuidado à pessoa.

Frankl (2010) quando jovem, aos 23 anos de idade, viveu numa época precursora da Segunda Grande Guerra, marcada pelo índice de suicídio elevado entre os jovens com dificuldades psíquicas ao receber as notas escolares, por esse motivo em 1928, fundou centro de orientação juvenil gratuita em Viena que se disseminou, para outras seis cidades, em 1931, o índice de suicídio desapareceu.

Para a pesquisa em enfermagem, trazer a análise existencial frankliana como referencial teórico é uma possibilidade de compreensão da vivência da pessoa cuidada com estratégias que possibilitem o acesso aos canais do campo psicofísico da pessoa para a expressão da sua dimensão espiritual como despertar para encontro de sentido de vida mesmo numa situação de vulnerabilidade (LIMA; SANTA ROSA, 2016).

Não se pretendeu explorar a temática sobre o cuidado respeitoso à pessoa com ideias suicidas pelo estudante de enfermagem na sua totalidade, mas no tocante ao que emergiu da experiência vivida relacionando com o respeito no processo de cuidado que precisava ser prestado.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa qualitativa tipo relato de experiência de uma estudante de enfermagem, durante a prática hospitalar do componente curricular Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II, na clínica neurológica de hospital público de Feira de

Santana-Bahia. Enfermagem na Saúde do Adulto II, está situada no sexto semestre do curso de enfermagem, é constituída de carga horária total de 180 horas, sendo 60 horas de aulas teóricas e 120 horas de aulas práticas no âmbito hospitalar. Os alunos passam por quatro unidades hospitalares ao longo da prática, são essas: clínica médica, clínica cirúrgica, centro cirúrgico e clínica neurológica. Foi nessa última que a estudante vivenciou o cuidado à paciente com ideias suicidas. A prática durou de 19 de setembro à 31 de outubro do ano de 2018.

Como subsídio para a obtenção do relato encaminhou-se para estudante um questionário com a questão de aproximação:

- Para você, qual o significado sobre o cuidado com a pessoa vítima de tentativa de suicídio?

E, as questões norteadoras:

- Como foi cuidar da pessoa com ideias suicidas?

- Qual situação te marcou ao cuidar desta pessoa?

Para garantir o anonimato da estudante, optou-se por intitulá-la com o nome fictício de “Luz”. O relato foi analisado seguindo os passos da Análise Compreensiva-Configuração Triádica de Vietta (1995) que consiste num processo de análise categorial e teórico-metodológico baseada em aspectos filosóficos humanistas, personalistas e existenciais, adequado à pesquisa qualitativa para a área de Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica.

Nesta perspectiva, Vietta (1995) fundamentada no modelo de Amadeo Georgi elenca etapas para análise: 1. Leitura atenta do relato expresso pela estudante, 2. Releitura do conteúdo na intenção de identificar de unidades de significado compreendidas como “locuções de efeito”, 3. Identificação dos aspectos que mostram convergências de conteúdo, 4. Agrupamento das locuções ou de seus significados em categorias, 5. Organização em quadros destes agrupamentos para visualização adequada dos resultados, 6. Análise compreensiva do conteúdo significativo conforme os agrupamentos, considerando a interpretação do conteúdo, nesta última etapa se combina os resultados com a análise existencial frankliana.

3 | RESULTADOS/DISCUSSÃO

Da análise do relato emergiram subcategorias que constituíram duas categorias mostradas no quadro a seguir:

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS
Desafios	Expressando sentimentos de medo e impotência no cuidado à pessoa vítima de suicídio Revelando o desafio de cuidar da vida de quem não quer estar vivo e encontrando sentido sendo humano Dificuldades para prestar o melhor cuidado pela falta de materiais
Sentido para o cuidado respeitoso	Compreendendo o cuidado na dimensão espiritual Vontade de cuidar possibilita vínculo Percebendo a singularidade da pessoa cuidada e a permissão de cuidar Sentindo-se plena pelo comprometimento com o cuidado respeitoso

Tabela 1. Categorias e subcategorias dos desafios e sentido para o cuidado respeitoso à pessoa com ideias suicidas: relato de experiência de estudantes de enfermagem – Salvador, 2018.

Os resultados apontaram as categorias Desafios e Sentido para o cuidado respeitoso. A categoria Desafios surgiu das subcategorias, Expressando sentimentos de medo e impotência no cuidado à pessoa vítima de suicídio, Revelando o desafio de cuidar da vida de quem não quer estar vivo e encontrando sentido sendo humano e Dificuldades para prestar o melhor cuidado pela falta de materiais.

Expressando sentimentos de medo e impotência no cuidado à pessoa vítima de suicídio

A estudante relata o sentimento de choque, medo e impotência, durante o primeiro contato de aproximação, por não saber como a pessoa reagiria com a sua presença, considerando que neste primeiro momento, na unidade de internação, a pessoa cuidada havia tentando suicídio horas antes da sua apresentação.

No início fiquei um pouco apreensiva, e sem jeito para me aproximar da paciente. Saber que ela não queria estar ali e que seu desejo era estar morta é algo que choca um pouco. Você não sabe como se aproximar, tem medo do que vai falar pois não sabe como a pessoa pode reagir (Luz).

[...] durante o período de internação insatisfeita por não ter conseguido suicidar-se tentou novamente o suicídio dessa vez na unidade. Isso foi algo que me deixou abalada, pois não temos garantia de que ela irá restabelecer a sua saúde e o seu emocional. É algo que foge do nosso controle, nos sentimos impotentes diante da situação (Luz).

O ser humano no desenvolvimento da sua maturidade precisa vivenciar um certo nível de tensão chamada de noodinâmica, ou seja, um estado de tensão polar

entre o que se é e o que se pode vir a ser, uma ansiedade antecipatória pelo medo diante do próprio medo por recear possibilidades de consequência para a própria vida (FRANKL, 2010; FRANKL, 2015).

Revelando o desafio de cuidar da vida de quem não quer estar vivo e encontrando sentido sendo humano

Nessa subcategoria a estudante expressa questionamentos diante da situação concreta vivida na sua existência, a de cuidar de uma pessoa que não quer viver. Nessa inquietação, a resposta é alcançada pela reflexão com o pensamento de altruísmo, um caminho para o encontro de sentido transcendendo além de si e se lançando ao modo mais humano de ser para ser responsável. Os elementos de sentido configuram-se pela vontade de cuidar com sentimentos de carinho e atenção para que algum valor pela vida pudesse ser despertado naquela pessoa que almejava a finitude da sua existência.

Significa um grande desafio pois não sabemos, inicialmente, como lidar com a situação. Nos questionamos, como realizar cuidados para manutenção da vida de quem não quer estar vivo? E é nosso lado mais humano que nos direciona nos cuidados, é a vontade de fazer com que aquela pessoa repense tudo o que aconteceu, diante do nosso esforço para cuidar da sua vida que ela tanto queria tirar (Luz).

Cada dificuldade que surge na vida da pessoa é um desafio que pede por uma solução, ou seja, um problema que busca uma resposta, situação sobre a qual singularmente a pessoa, buscando um sentido para uma melhor direção, a pessoa está sendo responsável. “O ser humano é responsável por dar respostas certas às perguntas, encontrando o verdadeiro sentido de uma situação. Sentido é algo a ser encontrado e descoberto, não podendo ser criado ou inventado” (FRANKL, 2013, p. 81).

Saber que participei de forma positiva na possível evolução da paciente é algo que me faz pensar o quanto podemos fazer a diferença na vida de outras pessoas com atitudes muitas vezes mínimas. Pude perceber o quanto a atenção, o carinho, a força, o entusiasmo podem modificar as situações. Aquela pessoa não queria estar ali, queria estar morta, mas por um momento eu proporcionei a ela uma sensação prazerosa em estar viva (Luz).

“Quais são os objetos do seu ‘respeitoso’ amor? ‘respeitoso’ no sentido de que sejam honrados, considerados e preservados esses objetos de valor e – porque se preocupa com eles – se empenha por eles com todas as fibras do seu ser” Existem situações difíceis como sentir os problemas da doença, mas é possível ser “capaz de lançar um olhar, por cima da cerca, ao mundo cheio de sentido e de valores” (LUKAS, 2012, p. 118). Uma força que segue, num caminho que dá

direção, transpassando a tudo que poderia dificultar, mas que nos deixa erguido para responder questões que valem por toda uma existência perante a faculdade que se escolhe para exercer e se faz por si, marcante para todo o sempre.

A motivação pelo cuidado de maneira respeitosa e de possibilitar o bem ao ser humano surgiu como uma missão, é “força que move a capacidade humana de cuidar, evocando esta habilidade em nós e nos outros, ao satisfazer uma resposta a algo ou alguém que importa”, ampliando o potencial para cuidar (WALDOW; BORGES, 2011, p. 415).

Dificuldades para prestar o melhor cuidado pela falta de materiais

A estudante revelou a carência de materiais para a prática do cuidado como também, a negligência do técnico de enfermagem na prestação do cuidado. A estudante se sentiu desafiada em modificar a realidade percebida, se empenhando em atender a necessidade de falta de cuidado. Buscou os materiais essenciais e cuidou de modo digno e respeitoso no sentido de assim, atender a vontade de lavagem do cabelos daquela pessoa que queria tirar a vida.

A paciente estava com os cabelos sujos de vômito, no dia anterior ela havia pedido muito para lavar, mas a técnica de enfermagem que realizou o banho disse que não seria possível. No dia seguinte eu prestei cuidados integrais a paciente e no momento em que fui preparar os materiais para o seu banho no leito, providenciei também materiais para a lavagem dos cabelos. Foi um pouco difícil encontrar materiais para o banho e para lavagem dos cabelos, mas a minha vontade de prestar aquele conforto para ela era tão grande que improvisei algumas coisas, eu só queria proporcionar a ela um banho digno que pudesse restabelecer um pouco de suas energias que estavam tão esgotadas (Luz).

Na visão frankliana, é na “forma como nos posicionamos frente à dificuldade” que nos revelamos com a essência do que verdadeiramente somos, a dificuldade vivida hoje pode ser mudada no futuro, pela ideia de vir a ser modificada para melhor (FRANKL, 1990). Acreditar na possibilidade de agir diferente no futuro, na situação especificamente relatada, foi um sentido para prestar o cuidado de enfermagem de modo digno e respeitoso.

A segunda categoria foi o Sentido para o cuidado respeitoso, emergiu das subcategorias, Encontrando sentido no cuidado na visão tridimensional (corpo, alma e espírito), Vontade de cuidar possibilita vínculo, Percebendo a singularidade da pessoa cuidada e a permissão de cuidar e Sentindo-se plena pelo comprometimento com o cuidado respeitoso.

Encontrando sentido no cuidado na visão tridimensional (corpo, mente e espírito)

A estudante de enfermagem percebe que o cuidado prestado à pessoa com ideias suicidas não abrange, apenas, a preocupação à dimensão corporal, é necessário considerar as dimensões psicológicas, com atenção ao estado emocional, e espiritual, por nutrir em cada agir o máximo de dignidade, fé e esperança de recuperação apesar da situação concreta. De fato, com essa visão de totalidade, várias possibilidades podem se abrir para a recuperação do equilíbrio mental.

Acredito que tem um grande significado, pois cuidar da pessoa vítima de tentativa de suicídio exige uma grande sensibilidade. São pessoas que estão em um momento muito difícil e poder cuidar delas e ofertar o máximo de dignidade não tem preço. Não é um cuidado apenas do corpo, é um cuidado com a pessoa como um todo, principalmente com o seu emocional pois está bastante fragilizado. Dos cuidados mais simples aos mais complexos, depositamos em cada ação a fé e esperança de que aquela pessoa vai recuperar o seu equilíbrio emocional e vai compreender o quão valorosa é a sua vida (Luz).

A Análise Existencial traz o ser humano numa visão antropológica pautada na soma das dimensões física (corpo), psíquica (mente) e espiritual. A pessoa espiritual age nos campos psicofísicos dando sentido à vida pelo valor que pode dar a uma conquista criativa (atividade), ou ao afeto à outra pessoa, ambas situações singulares. Nesse contexto, ninguém pode ser substituído por outro, esse processo é o que ilumina o sentido para ser responsável (FRANKL, 2013).

A experiência de cuidar da paciente foi algo enriquecedor, ficou comigo a certeza de que pacientes desse tipo precisam de cuidados além técnicas, é necessário nos doarmos de corpo e alma, precisamos ter uma visão além e perceber que nos detalhes e nas simples palavras, gestos e pequenas ações melhoramos o dia daquele paciente e o nosso também, ao percebermos o quanto estamos fazendo bem a alguém que já não consegue enxergar razões para viver. É uma experiência de troca, damos e recebemos (Luz).

O cuidado respeitoso é uma atitude fundamental e humana, necessária na relação interpessoal positiva entre cuidadores e pessoas cuidadas vulneráveis, pressupõe a observação e o bem estar da pessoa vulnerável com elementos como a simpatia, ou seja, faculdade humana de dividir tristezas, alegrias e sofrimentos alheios, se pondo no lugar do outro e reconhecendo o valor da pessoa, seus direitos, dignidade e atenção especial (DALL'AGNOL, 2010).

Vontade de cuidar possibilita vínculo

A subcategoria, Vontade de cuidar possibilita vínculo, traz a expressão da estudante quanto à vontade de sentido em proporcionar conforto no decorrer

dos dias de cuidado à pessoa, o que proporcionava segurança por perceber o crescimento de uma relação próxima.

No dia seguinte eu já estava muito mais segura, e com um desejo enorme de proporcionar a ela conforto e melhora no seu estado emocional. Ela estava mais à vontade comigo e conseguimos estabelecer uma relação muito legal (Luz).

O vínculo caminha junto com a liberdade, liberdade não apenas de ser livre perante ao “que sou e ao que devo ser diante de mim” [...] não diz respeito, apenas, a si mesmo: “- minhas atitudes e a própria constituição do meu ser me vinculam aos outros homens e às coisas do mundo” (ABBAGNANO, 2006, p. 15).

A estudante se sentia movida pela consciência transcendente ligada à moral e à ética, ou seja, uma vontade de sentido “de fundo inconsciente mas intuitiva e existencial de uma consciência de ser na busca de uma finalidade” (RODRIGUES, 1991, p. 98).

Queria proporcionar também um momento de relaxamento, pois ela havia tido uma noite de sono ruim. Pude perceber o quão bem ela estava sentindo-se no momento da lavagem dos cabelos, ela não dizia uma só palavra, mas o seu corpo foi capaz de responder. A sua expressão facial de relaxamento e calma que havia se instalado naquele momento foi tão grande que era impossível não perceber o quanto aquele momento estava sendo prazeroso para ela e muito gratificante para mim. Ela desejou tanto a lavagem dos seus cabelos (que era um hábito diário em sua casa), que saber que eu realizei aquele desejo me fez sentir-se realizada! (Luz).

O estabelecimento de empatia no cuidado possibilita confiança e facilita a relação de ajuda para a pessoa que apresentou comportamento suicida, nesse tocante a comunicação verbal ou não verbal, “chama atenção o fato de o enfermeiro estar atento às mensagens emitidas para uma boa compreensão e aplicação de intervenções significativas para a pessoa do cuidado” (BURIOLA et al., 2011, p. 744).

Percebendo a singularidade da pessoa cuidada e a permissão de cuidar

A estudante compreendeu a situação trágica da pessoa com ideias suicidas com tanta intensidade de respeito, que a sua permissão em deixá-la cuidar configurou como uma preocupação que tinha sentido na sua vida. A estudante percebeu que a relação se estabeleceu e o conforto foi proporcionado, mesmo com o medo e a tristeza presentes.

Saber que aquela pessoa tão fragilizada cheia de medos e pensamentos de tristeza me permitiu de forma tranquila fazer parte daquele momento tão difícil da sua vida. Poder dizer palavras positivas de força, dizer que eu estava ali com ela, mostrar que ela

era importante e que merecia todo acolhimento possível e perceber o quanto ela se sentia confortável (ainda que um pouco envergonhada) na minha presença me mostrou a importância do cuidado afetivo, falei que eu estava ali para cuidá-la, mas ela sentia-se envergonhada pela situação que a levou para aquele hospital, ao final agradeceu pelos cuidados prestados (Luz).

Sentindo-se plena pelo comprometimento com o cuidado respeitoso

Essa subcategoria configura a sensação de plenitude da estudante pelo dever cumprido, resultado do encontro de sentido ao prestar o cuidado respeitoso. A estudante ressalta o quanto foi útil pelo modo como a pessoa cuidada se expressou para com ela.

A paciente desejava muito lavar os cabelos e no momento do seu banho que foi realizado no leito eu pude realizar o seu desejo, ao longo da manhã continuei a prestar os cuidados como medicação, realização de punção venosa e auxiliar na passagem de sonda vesical. Me senti muito útil, feliz e realizada em poder cuida-la [...] aquela pessoa que tentou tirar a própria estava sorrindo pra mim e agradecendo de forma tão verdadeira o que eu pude proporcionar a ela. Isso foi tão maravilhoso, eu me comprometi a cuidar, e ao final saber que eu consegui isso é muito gratificante (Luz).

[...] após o banho, havia acabado de organizar toda a unidade e cobri-la, foi então que ela mesma com muita dificuldade fez questão de elevar a cabeça para ler o meu nome no crachá e disse: Muito obrigada Sra. Luz, muito obrigada! Aquelas palavras foram tão verdadeiras e cheias de emoção! Ela não queria agradecer apenas aquela estudante de enfermagem que estava ali prestando os cuidados, ela queria agradecer a pessoa, além da estudante. Ela queria agradecer ao ser humano que ali estava. Senti que os seus agradecimentos não eram só pelos cuidados, e sim por toda dedicação além dos cuidados. Que bom que eu pude transmitir isso para ela, pois mostrou o quanto fui verdadeira em cada ação, palavra e positividade depositada (Luz).

Estabelecemos uma atitude de respeito quando respeitamos a pessoa em sua singularidade, com seu modo único de ser. Sendo assim, estamos decidindo em ser honestos, tomando a posição de desviar o olhar de nossos interesses próprios, passando a ampliar a visão de mundo, longe da perspectiva do nosso interesse próprio, seria vermos “nos outros seres humanos e nas outras coisas mais do que aquilo que é útil” (LUKAS, 2012, p. 121).

Nessa perspectiva, identificamos que a atitude de respeito está “acima de uma necessidade de se impor uma obrigação, por exemplo, a necessidade da execução de um procedimento para a pessoa cuidada. A lei e a obrigação seriam uma consequência do sentido de cuidado e respeito. Por meio das experiências valorativas com o respeito, é possível se encontrar sentido” (LIMA, 2016, p. 143).

4 | CONCLUSÃO

Compreendemos que é um desafio cuidar de uma pessoa com idéias suicidas, mas que é possível enfrentar o medo e a insegurança com dignidade e respeito. Torna-se relevante que a educação em enfermagem reflita e busque aguçá-la a consciência do estudante de enfermagem para que esteja sensível ao sentido do cuidado respeitoso à pessoa com idéias suicidas e que amplie os olhares da academia na perspectiva de possibilitar a inclusão desta visão no planejamento das matrizes pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N. **Introdução ao existencialismo**. 1. ed. São Paulo: Dialética, 2006. 176 p.

BERTOLOTE, J. M., FLEISCHMANN, A. A global perspective in the epidemiology of suicide. **Suicidologi**, v. 7, n. 2, p. 6–8, 2002.

BRAITT LIMA, A.; SANTA ROSA, D. DE O. Significados da responsabilização pelo cuidar/cuidado por estudantes de enfermagem: um estudo fenomenológico. **Ética de los Cuidados**, v. 19, n. 10, 2017.

BURIOLA, A. A. A. et al. Assistência de enfermagem às famílias de indivíduos que tentaram suicídio. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 15, n. 4. p. 710-6, 2011.

CARMONA-NAVARRO, M., PICHARDO-MARTÍNEZ, M. Atitudes do profissional de enfermagem em relação ao comportamento suicida: influência da inteligência emocional. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 20, n. 6, 2012.

DALL'AGNOL, D. Uma análise conceitual do 'cuidado' e suas implicações ética. **Ethic@**, v. 9, n. 3, p. 29 – 36, 2010.

Frankl, V. E. **A questão do sentido em psicoterapia**. Tradução: Jorge Mitre. Campinas: Papirus, 1990. 157 p. ISBN 85-308-0091-5.

FRANKL, V. E. **Psicoterapia e sentido da vida: fundamentos da logoterapia e análise existencial**. 5. ed. São Paulo: Quadrante, 2010. 352 p. ISBN 987-85-7465-056-2.

FRANKL, V. E. **A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia**. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2013. 239 p. ISBN 978 85 394 3268 4.

FRANKL, V. E. **O sofrimento de uma vida sem sentido: caminhos para encontrar a razão de viver**. Tradução: Karlino Bocarro. São Paulo: É realizações, 2015. 128 p. ISBN 978-85-8033-209-4.

LIMA, A. B. (2016). **Sentido de tornar-se responsável pelo cuidado nas vivências dos estudantes de enfermagem**. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

LIMA, A. B., SANTA ROSA, D. DE O. A Análise Existencial de Viktor Frankl e o cuidar/cuidado na enfermagem. **Atas CIAIQ, Investigação Qualitativa em Educação/Investigación Cualitativa en Educación**. v. 1, 2016.

LUKAS, E. **Psicologia espiritual: fontes de uma vida plena de sentido**. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2012. 195 p. ISBN 978-85-349-1965-4.

MORENO, C. I. **Educar em valores**. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2005. 288 p.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OMS). **Prevención del suicidio**: un instrumento para trabajadores de atención primaria de salud (Spanish), 2000. Disponível em: http://www.who.int/mental_health/resources/preventingsuicide/en/index.html. Acesso em: 15 mar 2019.

RODRIGUES, R. **Fundamentos da Logoterapia**. Petrópolis: Editora Vozes, 1991. vol 1. 214 p.

VIETA, E. P. Configuração triádica, humanista-existencial-personalista: uma abordagem teórico-metodológica de aplicação nas pesquisas de enfermagem psiquiátrica e saúde mental. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v. 3, n. 1, p. 31 – 43, 1995.

WALDOW, V. R., BORGES, R. F. (2011). Cuidar e humanizar: relações e significados. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**. v. 24, n. 3, p. 414-418, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agravo de saúde 255, 258, 262

Anemia falciforme 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Aromaterapia 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64

Assistência de enfermagem 5, 8, 12, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 43, 118, 121, 122, 124, 173, 178, 198, 277

C

Cuidado 2, 2, 3, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 58, 62, 64, 69, 80, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 106, 108, 109, 113, 117, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 137, 138, 142, 157, 159, 173, 176, 178, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 245, 248, 249, 257, 266, 276

Cuidado de enfermagem 3, 22, 23, 25, 39, 90, 106, 109, 121, 122, 213, 233, 249

Cuidador familiar 116, 264, 266

D

Demência 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Depressão 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 51, 65, 81, 113, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 217

Desafios 2, 5, 9, 28, 33, 35, 37, 45, 47, 51, 84, 92, 108, 128, 129, 137, 155, 160, 184, 201, 203

Diagnóstico 11, 20, 28, 46, 52, 73, 75, 76, 81, 136, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 208, 210, 222, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 254, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 275

Doença oncológica 76, 264, 265, 266, 267, 272, 273, 274, 275

E

Enfermeiro 5, 6, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 28, 29, 41, 58, 64, 65, 69, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 160, 171, 189, 191, 202, 211, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 249

Eventos adversos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 194, 195, 196, 198

Expectativas 10, 11, 69, 71, 75, 78, 82, 142, 202, 248

F

Fé 33, 40, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 253, 266, 269

G

Gerenciamento de unidade de terapia intensiva 121, 124

Gestante 18, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 50, 52

H

Higienização das mãos 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 198

I

Ideias suicidas 33, 35, 36, 37, 40, 41

Idoso institucionalizado 106, 109, 112, 113, 114, 116

Intoxicação exógena 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

M

Manejo pré-hospitalar 93

N

Notificação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 166, 167, 168, 172, 180, 196, 197, 198

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 48, 54, 57, 58, 73, 79, 80, 97, 98, 121, 122, 123, 124, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 162, 168, 172, 182, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 207, 217, 218, 221, 222, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 252

Parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 51, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

Pós-parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 29, 65

Prevenção 7, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 46, 68, 69, 74, 84, 87, 88, 90, 101, 113, 131, 132, 134, 136, 137, 149, 155, 159, 160, 162, 167, 171, 196, 203, 206, 209, 210, 216, 218, 231, 239, 243, 253, 255, 257, 259

Prisma da enfermagem 186

Profissional 2, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 19, 23, 30, 34, 43, 58, 74, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 132, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 149, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 176, 182, 183, 184, 195, 198, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 248, 249, 250, 259, 262, 273

Profissional de enfermagem 34, 43, 205, 207, 209

Promovendo a saúde 66

Pronto-atendimento 186

R

Reconstrução da mama 71, 72, 74, 75, 78, 81

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 218, 219, 221, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 275, 277

Saúde mental 10, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 30, 36, 44, 67, 112, 114, 115, 126, 127, 129, 130, 202, 203, 209, 210

Segurança do paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 132, 158, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Servidores 66, 67, 68, 69, 131, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 162

Síndrome de Down 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185

Suicídio 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 166, 170, 171, 172, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211

T

Tecnologia gerencial 212, 213, 214, 215, 219, 220, 232

Trabalho de parto 15, 21, 24, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

U

Úlceras venosas crônicas 212, 213, 214, 215, 216, 219, 232, 234

Úlcera terminal de Kennedy 236, 239, 242, 243

V

Valores de família 244, 246, 250

Violência 65, 103, 171, 173, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263

Vulnerabilidade 35, 75, 84, 86, 87, 89, 92, 177, 256, 257, 261

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020